

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

DIRETRIZES PARA
APRESENTAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES
DA USP

3ª EDIÇÃO

REVISADA, AMPLIADA E MODIFICADA

2016

PARTE III (ISO)

Cadernos de estudos 9

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP

Parte III (ISO)

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro (Coordenadora)
Maria Cláudia Pestana
Maria Cristina Cavarette Dziabas
Eliana Maria Garcia
Maria Fátima dos Santos
Maria Marta Nascimento
Suely Campos Cardoso

3ª edição
Revisada, ampliada e modificada

São Paulo
2016

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-Reitor: Vahan Agopyan

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

CONSELHO SUPERVISOR

Prof. Dr. Carlos de Almeida Prado Bacellar (FFLCH) - Presidente
Prof. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna (FAU)
Prof. Dr. Albérico Borges Ferreira da Silva (IQSC)
Prof. Dra. Helenice Mercier (IB)
Prof. Dr. José Alexandre de Souza Crippa (FMRP)
Prof. Mário José De Oliveira (IF)
Bibliotecária Maria Fazanelli Crestana (DT/SIBi)
Bibliotecária Teresinha das Graças Coletta (EESC)
Bibliotecária Ana Mara Marques da Cunha Prado (IFSC)

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Dra. Maria Fazanelli Crestana – Chefe Técnica

Revisão Editorial: Grupo DiTeses

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro - Coordenadora – FO
Maria Cláudia Pestana– Vice-coordenadora - FO
Maria Cristina Cavarette Dziabas – Secretária - IFSC
Eliana Maria Garcia - ESALQ
Maria Fátima dos Santos - EACH
Maria Marta Nascimento – IP
Suely Campos Cardoso – FM

Edição/Diagramação: Ana Cristina Domingues - DT/SIBiUSP

Ficha catalográfica

(Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP)

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : parte III (ISO) / Sistema Integrado de Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro... [et al.]. --3.ed. rev. ampl. mod. - - São Paulo : SIBiUSP, 2016 92p. : il. -- (Cadernos de estudos ; 9)

ISBN: 978-85-7314-059-0

DOI: 10.11606/9788573140590

1. Normalização da documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos (Elaboração). 5. Documentos eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de Oliveira, coord. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Dziabas, Maria Cristina Cavarette. IV. Garcia, Eliana Maria. V. Santos, Maria Fátima dos. VI. Nascimento, Maria Marta. VII. Cardoso, Suely Campos. VIII. Título. X. Série.

CDD 808.2

Prefácio

A Pós-Graduação da Universidade de São Paulo possui como características a diversidade de áreas de conhecimento, a qualidade de seus orientadores e alunos e ser a maior formadora de Recursos Humanos do país.

Para que este complexo sistema atinja o sucesso, é fundamental que tenhamos um documento que oriente o formato de suas Teses e Dissertações. Este é um trabalho único, extenso e valioso.

A maioria de nossos egressos entre os quais me incluo, utilizou as versões anteriores deste documento, principalmente na etapa de finalização da tese, quando as diretrizes se transformam em uma “bíblia”.

Agradeço e parablenizo todos os envolvidos que participaram da elaboração das Diretrizes para apresentação de Dissertações e Teses da USP e espero que os alunos possam usufruir-las desde seu ingresso na Pós-Graduação.

Atenciosamente,

CARLOS G. CARLOTTI JR.
Pró-Reitor de Pós Graduação

Apresentação

Teses, dissertações e trabalhos de conclusão representam o que há de mais autêntico e único em uma universidade: sua produção acadêmica. Os conhecimentos ali reunidos, organizados de acordo com metodologia e processo rigorosos, e referendados por pares, são capazes de transformar a ciência, uma nação ou sociedade. Ainda que apenas um indivíduo seja beneficiado, com o título de Mestre, Doutor ou Livre Docência, o potencial de transformação social, econômica e cultural é imensurável. Nesse contexto, a padronização de textos e documentos acadêmicos possibilita melhor compreensão, visibilidade e recuperação de informações e dados por pessoas, sistemas de informação, bibliotecas e repositórios, além de contribuir para a qualidade do conhecimento produzido.

Alinhado à missão fundamental da Universidade, de promoção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e consonante aos objetivos da pós-graduação, o Sistema Integrado de Bibliotecas apresenta as “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP: documento eletrônico e impresso” - versão atualizada 2016, documento que estabelece as principais normas de estruturação e formatação de teses e dissertações e tem por objetivo orientar estudantes da USP na confecção de seus trabalhos.

Atendendo às demandas e necessidades da comunidade USP, esta versão atualizada é composta por quatro partes distintas, elaboradas de acordo com padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da International Organization for Standardization (ISO), American Psychological Association (APA) Style e Vancouver Style.

As “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP” - versão atualizada 2016 revisam, atualizam e, portanto, substituem a versão anterior publicada em 2009.

As “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP” - versão atualizada 2016 revisam, atualizam e, portanto, substituem a versão anterior publicada em 2009.

MARIA FAZANELLI CRESTANA
Chefia Técnica do SIBiUSP

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	12
2.1	REDAÇÃO.....	12
2.2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	12
2.2.1	Espaçamento	13
2.2.2	Paginação	13
2.3	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	14
2.3.1	Alíneas	15
2.3.2	Subalíneas	16
2.4	SIGLA(S).....	17
2.5	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	17
2.6	ILUSTRAÇÕES	18
2.7	TABELA(S).....	19
3	ESTRUTURA DO DOCUMENTO	21
3.1	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO.....	22
3.1.1	Parte externa	23
3.1.1.1	Capa	23
3.1.1.2	Lombada	27
3.1.2	Parte interna	29
3.1.2.1	Elementos pré-textuais	29
3.1.2.1.1	<i>Anverso da folha de rosto</i>	29
3.1.2.1.2	<i>Verso da folha de rosto</i>	34
3.1.2.1.3	<i>Errata</i>	35
3.1.2.1.4	<i>Folha de aprovação</i>	35
3.1.2.1.5	<i>Dedicatória(s)</i>	37
3.1.2.1.6	<i>Agradecimento(s)</i>	38
3.1.2.1.7	<i>Epígrafe(s)</i>	38
3.1.2.1.8	<i>Resumo na língua portuguesa</i>	39
3.1.2.1.9	<i>Resumo na língua estrangeira</i>	40
3.1.2.1.10	<i>Listas</i>	42
3.1.2.1.11	<i>Sumário</i>	44
3.1.2.2	Elementos textuais.....	45
3.1.2.2.1	<i>Introdução</i>	45

3.1.2.2.2	<i>Desenvolvimento</i>	46
3.1.2.2.3	<i>Conclusão</i>	46
3.1.2.3	Elementos pós-textuais.....	46
3.1.2.3.1	<i>Referências</i>	46
3.1.2.3.2	<i>Glossário</i>	48
3.1.2.3.3	<i>Apêndice(s)</i>	48
3.1.2.3.4	<i>Anexo(s)</i>	48
3.1.2.3.5	<i>Índice(s)</i>	49
4	CITAÇÕES	50
4.1	CITAÇÃO DIRETA.....	50
4.2	CITAÇÃO INDIRETA.....	51
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	51
4.4	CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS.....	52
4.5	CITAÇÃO DE WEBSITE.....	54
4.6	DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO.....	54
4.7	NOTAS DE RODAPÉ.....	56
4.8	EXPRESSÕES LATINAS.....	57
5	APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	59
5.1	SISTEMA AUTOR-DATA.....	59
5.1.1	Um autor	60
5.1.2	Dois autores	60
5.1.3	Três autores	60
5.1.4	Quatro autores ou mais	61
5.1.5	Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano	61
5.1.6	Coincidência de sobrenome e ano	62
5.1.7	Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano	62
5.1.8	Autoria desconhecida	62
5.1.9	Entidades coletivas	63
5.1.10	Eventos	63
5.1.11	Vários trabalhos da mesma autoria	63
5.1.12	Vários trabalhos de autorias diferentes	64
5.2	SISTEMA NUMÉRICO.....	64
6	MODELOS DE REFERÊNCIAS	65
6.1	MONOGRAFIAS.....	65
6.1.1	Monografia no todo	65

6.1.1.1	Um autor	65
6.1.1.2	Dois autores	66
6.1.1.3	Três autores	66
6.1.1.4	Quatro ou mais autores.....	66
6.1.1.5	Responsabilidade pelo conjunto da obra (editor, organizador, coordenador, compilador entre outros)	66
6.1.1.6	Outros tipos de responsabilidade (tradutor, prefaciador, ilustrador entre outros)	67
6.1.1.7	Pseudônimo	67
6.1.1.8	Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.).....	67
6.1.1.9	Autoria desconhecida.....	68
6.1.1.10	Mais de um volume	69
6.1.1.11	Série	69
6.1.1.12	Catálogo.....	69
6.1.1.13	Relatório e parecer técnico	69
6.1.1.14	Dicionário	70
6.1.1.15	Trabalhos acadêmicos	70
6.1.2	Parte de monografia	70
6.1.2.1	Autor distinto da obra no todo	70
6.1.2.2	Mesmo autor da obra no todo	70
6.1.3	Monografia em suporte eletrônico	71
6.1.4	Evento	71
6.1.4.1	No todo.....	72
6.1.4.2	Trabalho apresentado em evento	72
6.1.4.3	Evento no todo em suporte eletrônico	72
6.1.4.4	Trabalho de evento em suporte eletrônico.....	72
6.2	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	72
6.2.1	Coleção no todo	73
6.2.2	Artigo de revista	73
6.2.3	Editorial	73
6.2.4	Entidade coletiva	73
6.2.5	Artigo publicado em suplementos ou em números especiais	74
6.2.6	Artigo publicado em partes	74
6.2.7	Artigo com errata publicada	74

6.2.8	Artigo publicado em revista com indicação do mês	74
6.2.9	Artigo no prelo	74
6.2.10	Publicações periódicas em suporte eletrônico	75
6.2.11	Artigo e/ou matéria de jornal	75
6.2.12	Artigo publicado com correção	76
6.3	PATENTES.....	76
6.4	DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	77
6.4.1	Legislação	77
6.4.2	Jurisprudência	78
6.4.3	Doutrina	78
6.4.4	Em suporte eletrônico	79
6.5	MATERIAIS ESPECIAIS	79
6.5.1	Documentos cartográficos	80
6.5.1.1	Em suporte eletrônico	80
6.5.2	Documentos sonoros	81
6.5.2.1	No todo.....	81
6.5.2.2	Em parte.....	81
6.5.3	Partituras	81
6.5.4	Bula de medicamento	82
6.6	DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO	82
6.6.1	Acesso a banco, base de dados e lista de discussão	82
6.6.2	Website	83
6.6.3	Artigo <i>Ahead of print</i>	83
6.6.4	Open access	83
6.6.5	<i>Digital Object Identifier (DOI)</i>	84
6.6.6	CD-ROM e disquete	84
6.6.7	Mensagem eletrônica	84
7	ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	85
7.1	SISTEMA ALFABÉTICO	85
7.2	SISTEMA NUMÉRICO	85
8	NOTAS GERAIS	87
	REFERÊNCIAS	91

1 INTRODUÇÃO

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO)

A necessidade de padrões internacionais de engenharia, no período pós-guerra levou à criação, em 1947, de um novo organismo para facilitar a coordenação internacional e a unificação de padrões internacionais. Essa entidade foi denominada ISO, tendo publicado seu primeiro padrão em 1951. ISO é um nome, e não a sigla, da Organização Internacional para Normalização (*International Organization for Standardization*) que está localizada em Genebra, na Suíça. O nome ISO é derivado da palavra grega isos que significa igual e que serve de prefixo a muitas palavras como isonomia, isômero, isométrico, etc., já que o objetivo da organização é padronizar as normas internacionalmente. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo de forma a facilitar o comércio internacional. Cada país membro da ISO é representado por uma das suas entidades normativas. No caso do Brasil o representante é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), enquanto o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) é o responsável pela fiscalização (credenciamento) dos organismos certificadores (Zacharias 2001). A elaboração das normas internacionais é normalmente confiada aos comitês técnicos da ISO. Cada membro interessado por um estudo tem o direito de fazer parte do comitê técnico criado para esse efeito. As organizações internacionais, governamentais e não governamentais em coordenação com a ISO, também participam nos trabalhos de normalização. Os projetos das normas internacionais adotadas são submetidos aos membros dos comitês para sua aprovação, antes da aceitação como normas internacionais pelo Conselho da ISO. A norma internacional ISO 690 foi elaborada pelo Comitê Técnico de Informação e Documentação – ISO/TC46 – e um subcomitê SC9 de Apresentação, Identificação e Descrição de Documentos. Este documento segue os padrões da ISO 690 “Information and documentation – Guidelines for bibliographic references and citations to information resources” (ISO 690 2010).

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 89 da [Resolução CoPGr n° 6542](#), de 18 de abril de 2013

As Dissertações e Teses poderão ser redigidas e defendidas em português, inglês ou outro idioma, conforme estabelecido nas normas do Programa. Todas as Dissertações e Teses deverão conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês (Universidade de São Paulo 2013, Cap. V, Seção I, Artigo 89).

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia utilizada estejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto. Para os elementos textuais e pós-textuais sugere-se que sejam digitados no anverso e verso das folhas¹.

¹ A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor (fonte 10 ou 11) para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As margens devem ser apresentadas no **anverso**: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm e no **verso**: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.2.1 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Tanto na folha de rosto como na folha de avaliação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 cm e, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por um espaço de 1,5 cm.

2.2.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha.

Quando for digitado no anverso e verso a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta (anverso da folha). Devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, podendo ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros conforme a ABNT NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2012a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha e **todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.**

Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. Caso seja necessário abrir outras seções utilizar alíneas.

Exemplos:

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012a).

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) **devem ser centralizados e não numerados. Devem ter o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.**

Os elementos sem título e sem indicativo numérico (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3.1 Alíneas

As alíneas e subalíneas seguem a ABNT NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2012a):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;

- c) as alíneas devem ser **indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese**;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto das alíneas deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto das alíneas deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto das alíneas começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

Nota: esta sequência são exemplos de alíneas.

2.3.2 Subalíneas

Deve ser conforme as alíneas a seguir:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

Exemplo:

- a) estudo *in vitro*:
 - humanos;
 - animais.

2.4 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplos:

[...] a Universidade de São Paulo (USP) [...] (1ª menção no texto)

[...] referente aos alunos de graduação da USP [...] (a partir da 2ª menção no texto)

2.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

As equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.6 ILUSTRAÇÕES

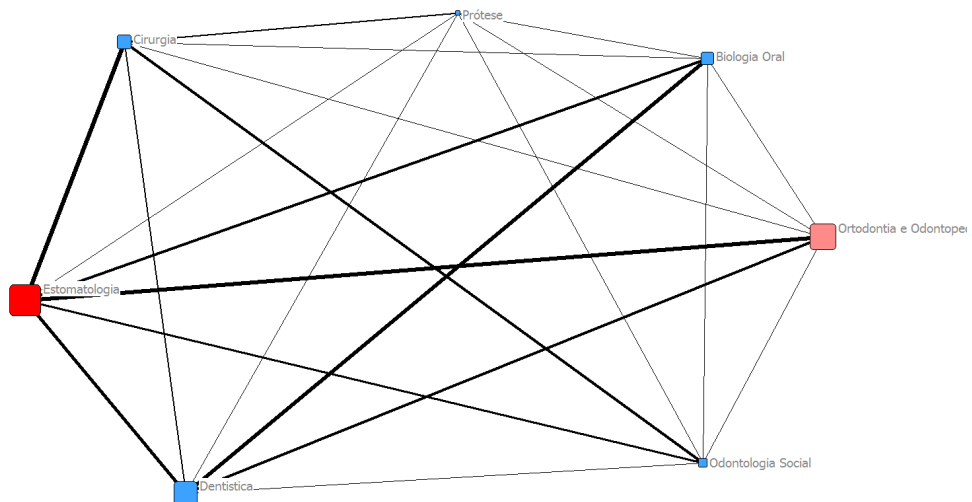
As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. **Sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título explicativo de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias a sua compreensão (se houver), com fonte menor que a do texto. A referência completa deve constar no item Referências.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplo:

Figura 6 – Relação da rede entre os departamentos da FOUSP



Fonte: Ramos, Pestana e Funaro (2012).

2.7 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas e quantitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 1993):

- a) toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- b) o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- c) as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabela 1 – Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10
Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético
ou
(Tabelas do capítulo 4)
Tabela 4.1 - Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10
Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético

- d) a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;

- e) quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- f) as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os **traços horizontais superiores e inferiores ao cabeçalho devem ser mais fortes**;
- g) as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Modelo

Tabela 1 – Regime de trabalho e sexo dos professores MS-6 que estavam exercendo suas atividades na FMUSP durante o período de 2001 a 2006

Sexo	RTP (12h)	RTC (20h)	RDIDP (40h)	MS-6 Total
M	2	38	17	57
F	0	2	7	9
Total	2	40	24	66

Fonte: Cardoso (2009, p. 53).

3 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A dissertação de mestrado e a tese de doutorado de acordo com o [Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo](#) (Universidade de São Paulo 2013, Cap. II, Artigo 6), são entendidos como

§ 1º – Considera-se dissertação de Mestrado o texto resultante de trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica do conhecimento acumulado sobre o tema tratado e de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

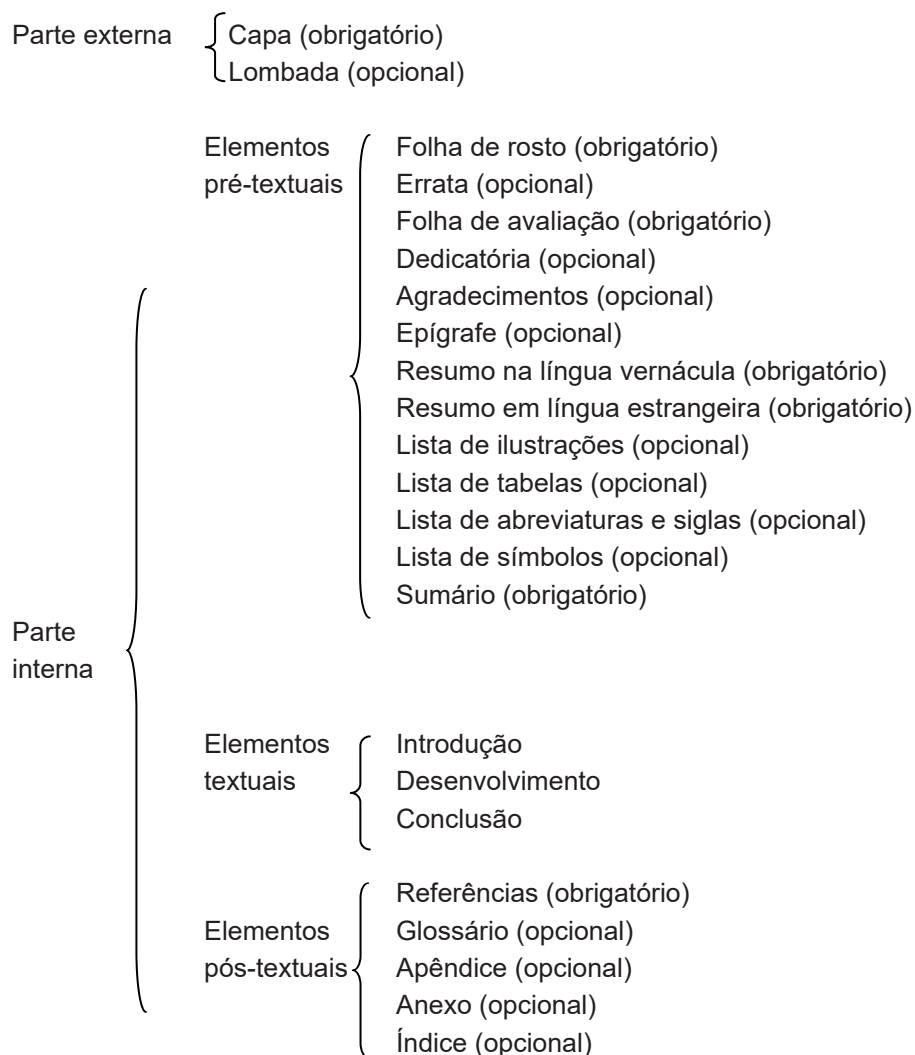
§ 2º – Considera-se tese de Doutorado o texto resultante de trabalho supervisionado de investigação científica, tecnológica ou artística que represente contribuição original em pesquisa e inovação, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura conforme

3.1.

3.1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011, p. 5).

3.1.1 Parte externa

Os elementos são apresentados conforme 3.1.1.1 a 3.1.1.2.

3.1.1.1 Capa²

Elemento obrigatório. Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome completo do autor;
- c) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- e) número de volumes: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) local (cidade);
- g) ano de depósito (da entrega).

² O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- **Modelo 1**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

JULIANA BAITZ VIVIANE-LIMA

Estimativa de recargas em áreas urbanizadas:
estudo de caso na bacia do alto Tietê (SP)

São Paulo
2007

- **Modelo 2**

CARLA CRISTINA DO NASCIMENTO

Revistas científicas: a busca pela qualidade e
Indicadores bibliométricos

São Paulo

2014

- **Modelo 3**

UNIVERSITY OF SÃO PAULO
“LUIZ DE QUEIROZ” COLLEGE OF AGRICULTURE

Thiago Anchieta de Melo

Pathogenicity mechanisms of *Magnaporthe oryzae*, the causal agent of wheat blast: growth and sporulation, appressorial turgor pressure, cellulolytic activity and production of toxic metabolites

Piracicaba

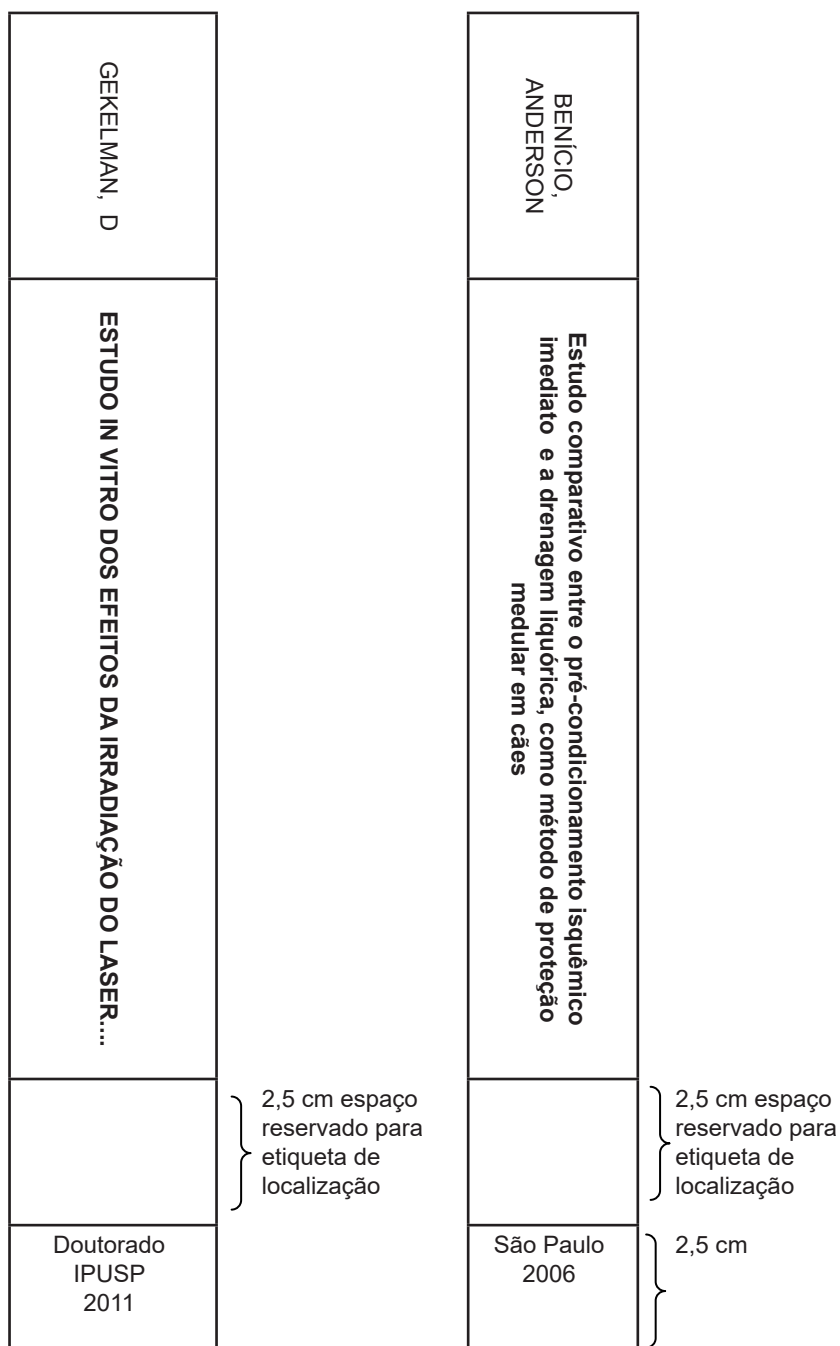
2013

3.1.1.2 Lombada

Elemento opcional onde as informações são impressas na seguinte ordem:

- a) nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2004);
- b) título: impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- c) elementos alfanuméricos de identificação (por exemplo, v. 2).

- **Modelo de lombada**



3.1.2 Parte interna

Os elementos a seguir compõem a estrutura do trabalho acadêmico.

3.1.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2011).

3.1.2.1.1 Anverso da folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém as informações essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto³ deve conter:

- a) nome completo do autor;
- b) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- c) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- d) indicação da versão original ou corrigida⁴;
- e) número de volume: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- g) nome do orientador e, se houver, co-orientador⁵ ;

³ A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

⁴ Conforme Resolução CoPGr No 6018, de 13 de outubro de 2011 (Universidade de São Paulo 2011). De acordo com artigo 6º "Será permitida a mudança do número de páginas da Tese ou Dissertação, porém, sem a alteração do título".

⁵ Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Capítulo IV, Seção III, Artigo 87, da Resolução no 6542 do Regimento da Pós-Graduação da USP (Universidade de São Paulo 2013).

- h) local (cidade);
- i) ano de depósito (da entrega).

- **Modelo de folha de rosto**

- » **Modelo 1 - versão original**

DANIELE PAGANINI BEDUSCHI

Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário

Versão Original

Dissertação apresentada à Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de Concentração : Textil e Moda

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Cristina Italiano

São Paulo
2014

» **versão corrigida**

MARIA CECÍLIA PEREIRA DE ALMEIDA

O elogio da polifonia: tolerância e
política em Pierre Bayle

Versão Corrigida

(Versão original encontra-se na unidade que
aloja o Programa de Pós-Graduação)

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas para obtenção do título de Doutor
em Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Rolf Nelson Kuntz

São Paulo

2011

- » **Versão original com titulação múltipla**, conforme Capítulo II, Seção II, Artigo 133 “Pode ser adotado, no âmbito dos cursos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, o procedimento de titulação múltipla entre esta Universidade e Instituições estrangeiras” (Universidade de São Paulo 2013).

A Tese ou Dissertação em co-orientação, no âmbito da titulação múltipla, a ser defendida na USP, será redigida conforme o disposto no art. 89 deste Regimento e complementada por título e resumo na língua estrangeira e em português (Universidade de São Paulo 2013, Seção II, Artigo 139, § 3º).

GREGÓRIO COUTO FARIA

Structure and dynamics of poly(9,9-dioctylfluoren-2,7-diyl-cobenzothiadiazole) (F8BT) and correlations with its electrical properties

Original Version

Ph. D. Thesis presented to the Graduate Program in Physics at the Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, Brazil and Technischen Universität Darmstadt, Germany to obtain the dual degree of Doctor of Science. Concentration area: Applied Physics Advisors: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro de Azêvedo (São Carlos) Prof. Dr. Heinz von Seggern (Darmstadt).

São Carlos / Darmstadt
2011

KAROLINE MARCHIORI DE ASSIS

Segurança Jurídica dos Benefícios Fiscais

Rechtssicherheit der Steuervergünstigungen

Versão Original

Trabalho apresentado para obtenção do título (dupla titulação), no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional para Co-orientação de tese de doutorado celebrado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e pela Rechtswissenschaftliche Fakultät der Westfälische Wilhelms – Universität Münster.

São Paulo
2013

3.1.2.1.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, de acordo com a versão do documento (original ou corrigida):

- a) autorização para reprodução: declaração textual de concordância da reprodução do trabalho;
- b) ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

Nota: para a confecção da ficha catalográfica consulte sua biblioteca de origem.

Modelo do verso da página de rosto

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Cardoso, Heitor

Família e identidades : um casamento entre uma descendente de imigrantes italianos e um descendente de imigrantes japoneses, no século XX, no interior de São Paulo / Heitor Cardoso ; orientadora, Valéria Barbosa de Magalhães. – 2015
150 f. : il. + 2 DVDs

Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

DVDs : 19 entrevistas (vídeos em MP4)

Versão corrigida

1. Imigração - Brasil. 2. Imigração italiana – São Paulo. 3. Imigração japonesa – São Paulo. 4. Identidade cultural. 5. Família – Aspectos sociais – São Paulo. 6. Família – Estudo – Formação – São Paulo. 7. História oral. 8. Aculturação. I. Magalhães, Valéria Barbosa de, orient. II. Título.

CDD 22.ed. – 304.881

3.1.2.1.3 Errata

Elemento opcional, que consiste de uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

- **Modelo**

ERRATA			
FONOFF, R.D.N. <i>Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura</i> . 2002. 127 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	estratégico
35	10	obedece	obedecem

3.1.2.1.4 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- data de avaliação ou aprovação;

- f) nome, titulação e instituição a que pertence os componentes da banca examinadora.

Nota 1: deixar os campos data da aprovação, nome, titulação e instituição da banca examinadora em branco, para preenchimento no momento da defesa.

Nota 2: o número de examinadores na banca depende do estabelecido pela CPG em seu regimento.

- **Modelos de folha de aprovação**
- **Modelo 1**

Nome: SANTOS, Marco Aurélio dos

Título: Anatomia dos equinos

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Profa. Dra. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

- **Modelo 2**

FONOFF, R.D.N. *Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura*. 2002. 127 f. Tese (Doutorado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Profª. Dra. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Nota: o número de examinadores na banca depende do estabelecido pela CPG em seu regimento.

3.1.2.1.5 Dedicatória(s)

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

- **Modelo**

A minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

3.1.2.1.6 *Agradecimento(s)*

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

- **Modelo**

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Francisco, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. José, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Ao Instituto Agrônomo de Campinas, por colocar à disposição a área experimental e o laboratório.

3.1.2.1.7 *Epígrafe(s)*

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Nota: a epígrafe é uma citação direta. Portanto, a fonte deve constar na lista de referências.

- **Modelo**

No texto:

“De todas as dificuldades que uma pessoa tem que enfrentar, a mais sofrida, é, sem dúvida, o simples ato de esperar” (Hosseini 2007, p. 97).

Lista de Referências:

HOSSEINI, K. *A cidade do sol*. São Paulo: Nova Fronteira, 2007. p. 97.

3.1.2.1.8 *Resumo na língua portuguesa*

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

- O resumo deve ser redigido em parágrafo único.
- Conter de 150 a 500 palavras.
- Os termos representativos do conteúdo do trabalho devem constar logo abaixo do resumo, antecedido pela expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.
- O conteúdo do trabalho (descritores) deve ser atribuído, preferencialmente, de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/ USP⁶ (Universidade de São Paulo c2006).
- Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2003).

⁶ [Lista de assuntos](#) utilizada para a indexação e recuperação da informação no Banco de Dados Bibliográficos da USP - DEDALUS.

- **Modelo**

RESUMO

FERREIRA, Elys Raquel Andrade. *Filmes de polipirrol como matrizes para a imobilização da polifenol e aplicação como biossensores amperométricos na análise de compostos fenólicos*. 2007. 62 f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Engenharia dos Materiais) – Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007.

Nesta dissertação, a polifenol oxidase (PFO) como extrato bruto de abacate (persea americana) foi imobilizada em filmes de polipirrol (PPI) sintetizados eletroquimicamente utilizando o glutaraldeído (GA) como um agente de ligação entrecruzada. Os filmes PPI e PPI/PFO-GA foram caracterizados por eletroquímica, principalmente voltametria cíclica, sendo avaliadas a eletroatividade e a reversibilidade. O processo de transferência de massa foi monitorado com uma microbalança de cristal de quartzo eletroquímica. Os resultados indicaram uma boa reprodutibilidade das medidas na detecção dos compostos fenólicos. A estabilidade do biossensor em uma solução tampão manteve-se durante 27 dias, um resultado aceitável já que é encontrado na literatura um tempo de vida estável para sistemas semelhantes em torno de 30 dias.

Palavras-chave: Polifenol oxidase(PFO). Biossensores. Polipirrol (PPI).

3.1.2.1.9 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Universidade de São Paulo 2013, Artigo 89), todas as Dissertações e Teses deverão conter resumo e palavras-chave em português e inglês (Abstract e Keywords).

Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

Nota: se a opção de diagramação do texto, na versão impressa, for utilizar apenas o anverso da folha use f. (99 f.) se utilizar frente e verso da página use p. (99 p.).

- **Modelo**

ABSTRACT

ABRANTES, R.L.A. Cutting stock problems with usable leftover and symmetry breaking. 2012. 134 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Matemática e Estatística, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

In this work we study two variations of the packing problem where identical rectangular items must be packed into a polyhedron. One of the variations consists in finding the largest amount of rectangular items that can fit in a polyhedron. The other one consists in finding a minimal area polyhedron of a certain type that packs a set of rectangular identical items. We present some symmetry-breaking constraints that reduce the computational effort in solving those problems through a branch-&-bound method. We also studied the cutting stock problem where there are some items to be cut from a set of rectangular objects and we need to satisfy the demand of items to be cut minimizing the cost of the used objects and, among the different ways of doing this, we want that which maximize the usable leftovers. Loosely speaking, usable leftovers can be understood as rectangular regions in an object that has the width and the height greater than or equal to the ones of a reference item. These leftovers can be seen as leftovers from a cutting process that will become items in a new cutting process. We present bilevel programming models to two variations of this problem with usable leftovers: the two-stage cutting stock problem of rectangular items and the non-guillotine cutting stock problem of rectangular items. In order to solve the proposed models we present also MIP reformulations of these bilevel programming problem models. We also developed some symmetry breaking constraints in order to accelerate the solving process of those models. The developed models were computationally programmed and we were able to solve small instances of the proposed problems

Keywords: Cutting problems. Optimization. Packing problems. Symmetry breaking constraints. Usable leftover.

3.1.2.1.10 Listas

Elementos opcionais.

a) Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

- **Modelo**

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 - Características das imagens orbitais.....	39
Mapa 3 - Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	47
Mapa 4 - Localização geográfica.....	52
Mapa 5 - Distribuição espacial litoestratigráficas.....	68
Mapa 6 - Divisão geomorfológica do Estado de São Paulo.....	75

b) Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, ou por capítulo com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

- **Modelo**

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1 -	Diâmetro (mm), altura (mm), Fator C, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10 ⁻⁵ mm/N) das condições experimentais avaliadas	24
Tabela 5.2 -	Fator C, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10 ⁻⁵ mm/N) das condições experimentais avaliadas	32
Tabela 5.3 -	Fator D, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10 ⁻⁵ mm/N) das condições experimentais avaliadas	33
Tabela 5.4 -	Fator E, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10 ⁻⁵ mm/N) das condições experimentais avaliadas	37
Tabela 5.5 -	Fator F, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10 ⁻⁵ mm/N) das condições experimentais avaliadas	39

Nota: recomenda-se que a lista de tabelas seja elaborada, a partir de 5 itens.

c) Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

- **Modelo**

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASMA	American Society of Microbiology
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OME	Organização Mundial da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

d) Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

- **Modelo**

LISTA DE SÍMBOLOS	
k	graus Kelvin
a*	coordenada a*
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

3.1.2.1.11 Sumário⁷

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2012b).

⁷ Não confundir com índice (ver 3.1.2.3.5) e listas (ver 3.1.2.1.10).

- **Modelo**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1	Desenvolvimento da Técnica da imunofluorescência	19
2.2	Imunofluorescência Direta dos Pênfigos	25
3	CASUÍSTICA E MÉTODO	39
3.1	Critérios de Seleção	40
4	RESULTADOS	39
5	CONCLUSÕES	45
	REFERÊNCIAS	47
	ANEXOS	52
	APÊNDICE	55

3.1.2.2 Elementos textuais

Área do trabalho em que é exposto o tema, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.1.2.2.1 *Introdução*

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

3.1.2.2.2 *Desenvolvimento*⁸

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. **Divide-se em seções e subseções**, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.1.2.2.3 *Conclusão*

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

3.1.2.3 Elementos pós-textuais

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

3.1.2.3.1 *Referências*

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme ABNT NBR 6023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2002a).

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema de chamada numérico.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

⁸ A apresentação do desenvolvimento fica a critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

- **Modelo (sistema autor-data)**

REFERÊNCIAS

ANDERSON, P.W. More is different: broken symmetry and nature of hierarchical structure of science. *Science*. 1972, **177**(4047), 393-396.

EUROPEAN UNION. MEMO/11/704 18/10/2011: *questions and answers on the Commission recommendation on the definition of nanomaterial* [online]. 2011. [citado 25 ago. 2013]. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-11-704_en.htm.

FEYNMAN, R.P. There's plenty of room at the bottom. *Engineering and Science*. 1969, **23**(5), 22-36.

- **Modelo (sistema numérico)**

REFERÊNCIAS

1 FEYNMAN, R.P. There's plenty of room at the bottom. *Engineering and Science*. 1969, 23(5), 22-36.

2 ANDERSON, P.W. More is different: broken symmetry and nature of hierarchical structure of science. *Science*. 1972, **177**(4047), 393-396.

3 EUROPEAN UNION. MEMO/11/704 18/10/2011: *questions and answers on the Commission recommendation on the definition of nanomaterial* [online]. 2011. [citado 25 ago. 2013]. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-11-704_en.htm.

Nota: se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

3.1.2.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2011).

3.1.2.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2011).

Os apêndices devem ser identificados por **letras maiúsculas** consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

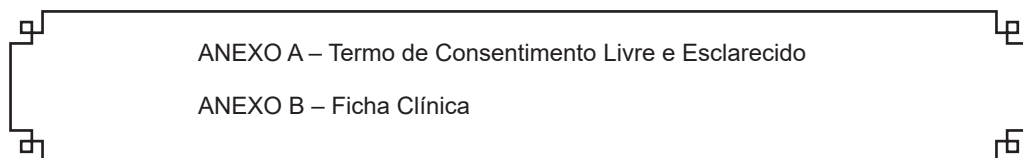
Exemplos:

APÊNDICE A - Exemplos de elaboração de referências para Dissertações e Teses
APÊNDICE B - Imagem de ultrassom da arcada dentária superior - lado direito

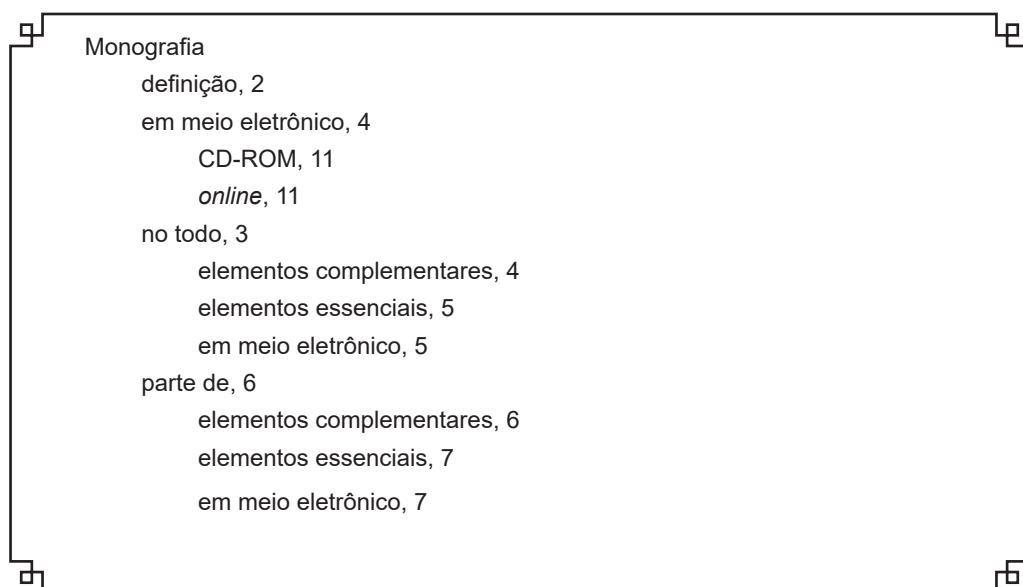
3.1.2.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2011).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:**3.1.2.3.5 Índice(s)⁹**

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

⁹ Não confundir índice com sumário (ver 3.1.2.1.11) e listas (ver 3.1.2.1.10).

4 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme ABNT NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2002b).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas referências, no final do trabalho e/ou em notas de rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação.

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Nota: nas citações diretas é obrigatória a indicação da página.

Exemplos:

Segundo Madigan et al. (2010, p. 89) “As vesículas de gás são estruturas fusiformes, preenchidas por gás e constituídas de proteínas; elas são ocas, porém rígidas, variando quanto ao comprimento e diâmetro”.

“A comparação é a técnica científica aplicável sempre que houver dois ou mais termos com as mesmas propriedades gerais ou características particulares” (Cervo et al. 2007, p. 32).

As transcrições com **mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

De acordo com Cervo et al. (2007, p. 35)

A análise e a síntese racionais só podem ser feitas mentalmente. Empregam-se principalmente na filosofia e na matemática. A análise é uma espécie de indução; parte-se do particular, do complexo, para o princípio geral e mais simples. A síntese é uma espécie de dedução; vai do mais simples ao mais complexo.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

A hipertermia em bovinos Jersey foi constatada quando a temperatura ambiente alcançava 2.5° (Rieck e Lee 1948).

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

a) Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

REIS, J. e P. NÓBREGA. *Tratado das doenças das aves*. São Paulo: Melhoramentos, 1956.

b) Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

Exemplo:

No texto:

Segundo Vianna¹ (1986, p. 172 apud Segatto 1995, p. 214-215) “[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946”.

¹ VIANNA, S.B. *A política econômica no segundo Governo Vargas: 1951-1954*. Rio de Janeiro: BNDES, 1986.

Nas Referências:

SEGATTO, J.A. *Reforma e revolução: as vicissitudes políticas do PCB: 1954-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Nota: este tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

- **Informação verbal**

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Ferreira (2014)¹ afirma que as bibliotecas universitárias passam por transformações decorrentes das tecnologias de informação e comunicação (informação verbal).

Em nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Ferreira durante o XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Belo Horizonte, 2014.

• Informação pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Pestana menciona que 20% das bibliotecas [...] (informação pessoal)¹.

Em nota de rodapé:

¹ PESTANA, F.O. *Bibliotecas de ONGs*. Mensagem recebida por vmbc@terra.com.br em 13 de abr. 2014.

• Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados nas Referências.

Exemplo:

PAULA, F.C.E., et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. *Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas*. 2005, 5. No prelo.

4.5 CITAÇÃO DE WEBSITE

O endereço eletrônico é indicado nas Referências. No texto, a citação é referente ao autor ou ao título do trabalho.

Exemplo:

No texto:

“[...] a manifestação da CCP deverá ser submetida à deliberação da CPG”
(Universidade de São Paulo 2013).

Nas referências:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr nº 6542, de 18 de abril de 2013. Dispõe sobre a correção Teses e Dissertações. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, Poder Executivo, São Paulo, SP, 20 abr. 2013. Seção 1, p. 53 [acesso em 1 jun. 2015. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-6542-de-18-de-abril-de-2013>.

4.6 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- **Destaques**

Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso ou negrito nosso ou itálico nosso) entre parênteses, logo após a data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘nãõ’, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa” (Cloud 1999, p. 129, grifo nosso).

Usar a expressão “grifo do autor”, “negrito do autor” ou “itálico do autor”, caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“A palavra *intuição* vem do latim *intuire*, que significa *ver por dentro*. O conceito varia conforme a corrente de pensamento” (Cervo et al. 2007, p. 47, itálico do autor).

• Supressões

Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica”.

• Interpolações

Indicar as interpolações, comentários, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

“não se mova [como se isso fosse possível] faça de conta que está morta” (Clarac e Bonnin 1985, p. 72).

• Tradução feita pelo autor

Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

Exemplo:

“A epilepsia pode ocorrer em muitas doenças infecciosas, como as causadas por vírus, bactérias e parasitas” (Brito e Jorge 2003, p. 102, tradução nossa).

4.7 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal ou não consultados diretamente.

Classificam-se em:

- a) notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto (Soares 2002);
- b) notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 5 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Exemplo:

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado” (Rhinesmith¹ 1993 apud Vergara 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência.

Para Rhinesmith² (1993 apud Vergara 2000, p. 38) as competências a seguir complementam as mencionadas anteriormente:

¹ RHINESMITH, S. *Guia gerencial para globalização*. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.

² *Ibid*, p. 38-39.

Nota: se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

4.8 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1).

Não usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas.

As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto a expressão *apud*.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho.

As expressões *Idem* (*Id*), *Ibidem* (*Ibid*), *Opus citatum* (*op. cit.*) e *Confira*, só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Para não prejudicar a leitura é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Quadro 1 – Expressões latinas

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	ATANASIU et al. (1951 apud REIS and NÓBREGA 1956, p. 55).
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	1 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 1999. 2 Id., 2000. 3 SARMENTO 1978. 4 Id., 1987. 5 Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	1 ANDRADE, M.M. <i>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação</i> . São Paulo: Atlas, 1999. 2 Ibid., p. 89 3 Ibid., p. 150
Opus citatum ou op. cit. (opere citado, obra citada)	Usada no caso de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver outras notas.	1 SALGUEIRO 1998, p. 19. 2 SMITH 2000, p. 213. 3 SALGUEIRO, op. cit., p. 40-43. 4 SMITH, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	1 QUEIROZ 1999, passim. 2 SANCHEZ and COELHO 2000, passim.
Loco citado ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	1 FIGUEIREDO 1999, p.19. 2 SANCHEZ and CARAZAS 2000, p. 2-3. 3 FIGUEIREDO 1999, loc. cit. 4 SANCHEZ and CARAZAS 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	1 Cf. GOMES 1999, p. 76-99. 2 Cf. nota 1 deste capítulo.
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada	1 GOMES 1999, p. 76 et seq. 2 FOUCAULT 1994, p. 17 et seq.

Fonte: Adaptado da norma ABNT NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2002b, p. 5-6).

5 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida. Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s).

A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé.

Nas citações as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença ou entre parênteses devem estar em letras maiúsculas e minúsculas.

5.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade. Pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses;
- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade. Pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

5.1.1 Um autor

Exemplos:

[...] duas camadas têm ainda morfologia e funções diferentes” (Pereira 2013, p. 30)

ou

Pereira (2013, p. 30) mostrou que as “duas camadas têm ainda morfologia e funções diferentes”.

5.1.2 Dois autores

Os sobrenomes dos autores citados devem ser **separados pela partícula “e” quando a Dissertação ou Tese for redigida na língua portuguesa.**

Exemplos:

[...] (Ramos e Pestana 2014) e de acordo com os resultados obtidos na investigação [...]

ou

Ramos e Pestana (2014) obtiveram os resultados de sua investigação [...].

5.1.3 Três autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,) sendo o último separado pela partícula “e” **quando a Dissertação ou Tese for redigida na língua portuguesa.**

Exemplos:

[...] o acesso ao protótipo (Oliveira; Ferreira; Mascarenhas, 2013).

ou

Conforme Oliveira, Ferreira e Mascarenhas (2013), o protótipo [...]

5.1.4 Quatro autores ou mais

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al., sem itálico.

Exemplos:

[...] com o grupo de jovens (Sena et al. 2012).

ou

Sena et al. (2012) pesquisando um grupo de jovens [...].

5.1.5 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Quando houver coincidência de trabalhos do mesmo autor publicados no mesmo ano para identificar o trabalho citado acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (Garcia 2013a)

[...] (Garcia 2013b)

ou

Garcia (2013a)

Garcia (2013b)

5.1.6 Coincidência de sobrenome e ano

Quando houver coincidência de sobrenome de autores com trabalhos publicados no mesmo ano acrescentar as iniciais dos prenomes dos autores para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Castro Filho C. 2012)	[...] (Castro Filho M. 2012)
ou	
Castro Filho C. (2012)	Castro Filho M. (2012)

5.1.7 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Souza Filho Alberto 2015)	[...] (Souza Filho Amauri 2015)
ou	
Souza Filho Alberto (2015)	Souza Filho Amauri (2015)

5.1.8 Autoria desconhecida

Quando o documento não trouxer autoria explícita citar pela primeira palavra do título do documento, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (Controle [...] 1982)	
ou	
De acordo com a publicação Controle [...] (1982) estima-se em [...]	

5.1.9 Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na Referência.

Exemplos:

[...] (Universidade Federal de Sergipe 2010)
ou
A Universidade Federal de Sergipe (2010) [...]

5.1.10 Eventos

Mencionar o nome completo do evento, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (Reunião Anual da ABCP 1985)
ou
Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da ABCP (1985) [...]

5.1.11 Vários trabalhos da mesma autoria

Ao citar vários trabalhos de uma mesma autoria, publicados em anos distintos e mencionados simultaneamente, seguir a ordem cronológica, separando-os com vírgula (,).

Exemplos:

[...] (Smith 1990, 1999, 2002).
ou
[...] conforme afirmou Smith (1990, 1999, 2002).

5.1.12 Vários trabalhos de autorias diferentes

Ao citar vários trabalhos simultaneamente, de autorias diferentes, indicar em **ordem cronológica**. Quando entre parênteses separados por ponto e vírgula (;) e quando citados fora de parênteses, separados por vírgula (,) e pela partícula “e”.

Exemplos:

Ferreira et al. (1989), Ando (1990) e Silva e Ribeiro (2001) estudaram [...].

ou

[...] (Ferreira et al. 1989; Ando 1990; Silva e Ribeiro, 2001).

5.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrito, após a pontuação que fecha a sentença. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplos:

O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como “peso ao nascimento menor que 2500g” e representa 15,5% dos nascimentos mundiais 23, p. 55.

ou

O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais (23, p. 55).

6 MODELOS DE REFERÊNCIAS

A ISO 690 especifica os elementos a serem incluídos, fixa sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais utilizados para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos etc. (ISO 690 2010).

6.1 MONOGRAFIAS

Livros, folhetos, guias, catálogos, fôlderes dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação, editora e ano de publicação.

Elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN.

O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém deve estar padronizado em toda a listagem.

6.1.1 Monografia no todo

Os modelos de referência de monografia no todo devem ser conforme 6.1.1.1 a 6.1.1.15.

6.1.1.1 Um autor

ESPÍRITO SANTO, A. *Essências de metodologia científica: aplicada à educação*. Londrina: Universidade Estadual, 1987.

MACHADO JÚNIOR, E.F.M. *Introdução à isostática*. São Carlos: EESC-USP, 1999, 246 p.

6.1.1.2 Dois autores

NOVAK, E.R. and J.D. WOODRUFF. *Novak's gynecologic and obstetric pathology*. Philadelphia: Saunders, 1967.

VOLPATO, G.L. e R.E. BARRETO. *Estatística sem dor!!!* Botucatu: Best Writing, 2011.

Nota: para dois ou mais autores indicar o nome do segundo autor na ordem direta.

6.1.1.3 Três autores

GIANNINI, S.D., N. FORTI e J. DIAMENT. *Cardiologia preventiva: prevenção primária e secundária*. São Paulo: Atheneu, 2000.

GLASSCOCK III, M.E., C.G. JACKSON and A.F. JOSEY. *Abr handbook: auditory brainstem response*. 2nd ed. New York: Tieme Medical, 1987.

6.1.1.4 Quatro ou mais autores

BAST Jr., R.C., et al. *Cancer medicine*. Hamilton: BC Decker, 2000.

PASQUARELLI, M.L.R., R.F. KRZYZANOWSKI, I.M.M. IMPERATRIZ, D.P. NORONHA, E. ANDRADE, M.C.M. ZAPPAROLI, M.C.M. BONESIO, M.P. LOBO, M.S. ALMEIDA, R.M.A. ARRUDA e R.T.T. PLAZA. *Avaliação do uso de periódicos*. São Paulo: SIBi-USP, 1987.

Nota: é facultada a indicação de todos os autores para casos específicos, tais como: projetos de pesquisa científica e indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento.

6.1.1.5 Responsabilidade pelo conjunto da obra (editor, organizador, coordenador, compilador entre outros)

DEL VECCHIO, M., comp. *A Vista de antejo longa mira: los antejos del Luxottica, as lunetas do Museo Luxottica*. Tradução de G. LIZABE, M. MAGLIONE e Monique DI PRIMA. Milão: Arti Grafiche Salea Luxottica, 1995.

PLOTKIN, S.A. and W.A. ORENSTEIN, eds. *Vaccines*. 3rd ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1999.

TORTAMANO, N., coord. *G.T.O.: guia terapêutico odontológico*. 8a ed. São Paulo: EBO, 1989.

6.1.1.6 Outros tipos de responsabilidade (tradutor, prefaciador, ilustrador entre outros)

FONSECA, R.J., ed. *Oral and maxillofacial surgery*. Illustrated by William M. WINN. Philadelphia: Saunders, 2000.

GOMES, A.C. and C.A. VECHI. *Estática romântica: textos doutrinários comentados*. Tradução de Maria Antonia Simões NUNES e Duílio COLOMBINI. São Paulo: Atlas, 1992.

TORRES FILHO, R.R. *Ensaio de filosofia ilustrada*. Prefácio de Marilena de Souza CHAÚÍ. São Paulo: Brasiliense, 1987.

6.1.1.7 Pseudônimo

Deve ser utilizado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

ATHAYDE, Tristão de [pseud.. de Alceu Amoroso LIMA]. *Debates pedagógicos*. Rio de Janeiro: Schmidt, 1931.

6.1.1.8 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

As obras de responsabilidade de autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Política vigente para a regulamentação de medicamentos no Brasil*. Brasília, DF: ANVISA, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: resultados preliminares e condições nutricionais da população brasileira: adultos e idosos*. Brasília, DF: IPEA, 1990.

SECRETARIA DA AGRICULTURA (SP). *O café: estatística de produção e comércio 1935-1936*. São Paulo: Typ. Brasil de Rothschild, 1937.

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. Departamento Técnico. *Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo*. São Paulo: EDUSP, 2000.

U.S. NATIONAL INSTITUTE OF PUBLIC HEALTH. *Siphonaptera: a study of species infesting wild hares and rabbits of North America, North of Mexico*. Washington: GPO, 1988.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *The World health report 2006: working together for health*. Geneva: WHO, 2006.

Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar a unidade geográfica que identifica a jurisdição a que pertence, entre parênteses.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *Movimento de vanguarda na Europa e modernismo brasileiro (1909-1924)*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Divisão de Publicações e Divulgação, 1976.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). *O 24 de Julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834: exposição comemorativa do 150. Aniversário da entrada dos liberais em Lisboa*. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983.

6.1.1.9 Autoria desconhecida

A better investment climate for everyone. Washington: Oxford University Press, 2004.

Educação para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

6.1.1.10 Mais de um volume

KUHN, H.A. e H.G. LASCH. *Avaliação clínica e funcional do doente*. São Paulo: E.P.U., 1977, 4 v.

MATSUO, T., et al. *Science of the rice plant*. Tokyo: Food and Agriculture Policy Research Center, 1997, v. 3: Genetics.

6.1.1.11 Série

PHILLIPI JÚNIOR, A., et al. *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo: Signus, 2000. Série textos básicos para a formação ambiental, 5.

STEPHENSON, J.B. and M.D. KING. *Handbook of neurological investigations in children*. London: Wright, 1989. Handbooks of investigations in children.

6.1.1.12 Catálogo

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). *500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional: catálogo*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. Catálogo da exposição em comemoração aos 500 anos do Brasil e aos 190 anos da Biblioteca Nacional, 13 de dezembro de 2000 a 20 de abril de 2001.

DEMAKOPOULOU, K., et al. *Gods and heroes of the european bronze age*. London: Thames and Hudson, 2000. Catalog.

6.1.1.13 Relatório e parecer técnico

CASTRO, M.C., et al. *Cooperação técnica na implementação do Programa Integrado de Desenvolvimento - Polonordeste*. Brasília, DF: PNUD, 1990. Relatório da Missão de Avaliação do Projeto BRA/87/037.

COMPANHIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. *Bacia hidrográfica do Ribeirão Pinheiros: relatório técnico*. São Paulo: CETESB, 1994.

6.1.1.14 Dicionário

Dorland's illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2000.

PACIORNICK, R., ed. *Dicionário médico*. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

6.1.1.15 Trabalhos acadêmicos

BERLINK, Manoel Tosta. *The structure of the Brazilian family in the city of São Paulo* [PhD. thesis]. Ithaca: Cornell University, 1969.

ZARDETTO, C.G.D.C. *Prevalência de cárie dentária em adolescentes residentes no município de São Paulo: indicadores de risco e gravidade*. 2004. 201 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

6.1.2 Parte de monografia

De acordo com 6.1.2.1 a 6.1.2.2

6.1.2.1 Autor distinto da obra no todo

CATANI, A.M. O que é capitalismo. In: A. SPINDEL. *Que é socialismo e o que é comunismo*. São Paulo: Círculo do Livro, 1989, p. 7-87. Primeiros passos, 1.

MOSS, D.W. and A.R. HENDERSON. Clinical enzymology. In: C.A. BURTIS and E.R. ASHWOOD., eds. *Tietz textbook of clinical chemistry*. 3rd ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1999, cap. 22, p. 617-721.

6.1.2.2 Mesmo autor da obra no todo

Repete-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

MONTGOMERY, R., T.W. CONWAY and A.A. SPECTOR. Estructuras de las proteínas. In: R. MONTGOMERY, T.W. CONWAY and A.A. SPECTOR. *Bioquímica: casos y texto*. 5a ed. St. Louis: Mosby, 1992, cap. 2, p. 41-90.

RAMOS, M.E.M. Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In: M.E.M. RAMOS. *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias*. Ponta Grossa: UEPG, 1999, p. 157-182.

6.1.3 Monografia em suporte eletrônico

MUCHERONI, M.L., et al. *Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo* [online]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2013. p. 86-112. Disponível em: <http://dspace.fsp.usp.br/xmlui/bitstream/handle/bdfsp/705/muc2013001.pdf?sequence=1>.

THOMÉ, V.M.R., et al. *Zoneamento agroecológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina: versão preliminar* [CD-ROM]. Florianópolis: EPAGRI, 1999.

- Parte de monografia em suporte eletrônico

FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. Code of federal regulations, 21CFR202. In: FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. *Food and drugs* [online]. Rockville: FDA, 2005, cap. 1 [acesso em 13 jun. 2015]. Disponível em: <http://www.accessdata.fda.gov/scripts/cdrh/cfdocs/cfcfr/cfrsearch.cfm?fr=202.1>.

FUNARO, V.M.B.O., L.M.S.V.C. RAMOS e T. CARVALHO. As revistas brasileiras de Odontologia e seus canais de divulgação da pesquisa científica [online]. In: MUCHERONI, M.L., et al. *Revistas científicas em Ciências da Saúde: visibilidade, forma e conteúdo*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 2013. p. 86-112. Disponível em: <http://dspace.fsp.usp.br/xmlui/bitstream/handle/bdfsp/705/muc2013001.pdf?sequence=1>.

6.1.4 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, proceedings, resumos entre outras.

6.1.4.1 No todo

ANNUAL MEETING OF THE AMERICAN SOCIETY OF INTERNATIONAL LAW, 65., 1967, Washington. Washington: ASIL, 1967. Proceedings.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. Recife: UFPe, 1996 [acesso em 21 jan. 1997]. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Anais.

6.1.4.2 Trabalho apresentado em evento

BRAYNER, A.R.A. e C.B. MEDEIROS. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. São Paulo: USP, 1994, p. 16-29. Anais.

KRONSTRAND, R., et al. Relationship between melanin and codeine concentrations in hair after oral administration. In: ANNUAL MEETINGS OF THE AMERICAN ACADEMY OF FORENSIC SCIENCE, 1999, Orlando. Orlando: Academic Press, 1999, p. 12. Proceedings.

6.1.4.3 Evento no todo em suporte eletrônico

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO [CD-ROM], 8., 2000, São Paulo. São Paulo: USP, 2000. Resumos.

6.1.4.4 Trabalho de evento em suporte eletrônico

SABROZA, P.C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações [online]. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998 [acesso em 17 jan. 1999]. Anais eletrônicos. Disponível em: <http://www.abrasco.com.br/epino98/>.

6.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas, jornais, publicações anuais e séries monográficas, quando

tratadas como publicação periódica.

6.2.1 Coleção no todo

Nature. Macmillan Magazines. 1869- . ISSN 0028-0836.

São Paulo Medical Journal. Associação Paulista de Medicina, 1941- . ISSN 0035-0362.

6.2.2 Artigo de revista

BOYD, A.L. and D. SAMID. Molecular biology of transgenic animals. *Journal of Animal Science*. 1993, **71**(3), 1-9.

KRAUSS, J.K., et al. Flow void of cerebrospinal fluid in idiopathic normal pressure hydrocephalus of the elderly: can it predict outcome after shunting?. *Neurosurgery*. 1997, **40**(1), 67-73. Discussion p. 73-74.

6.2.3 Editorial

BRENNAN, R.J. and E. SONDRORP. Humanitarian aid: some political realities. *British Medical Journal* [online]. Oct. 2006, **333**(7573), 817-818 [acesso em 24 out. 2007]. Editorial. Disponível em: <http://bmj.bmjournals.com/cgi/reprint/333/7573/817>.

COSTA, S. Os sertões: cem anos. *Revista USP*. jul./ago. 2002, **54**(5), 3. Editorial.

6.2.4 Entidade coletiva

COCHRANE INJURIES GROUP ALBUMIN REVIEWERS. Human albumin administration in critically ill patients: systematic review of randomized controlled trials. *British Medical Journal*. 1998, **317**(7153), 235-240.

6.2.5 Artigo publicado em suplementos ou em números especiais

BOYD, A.L. and D. SAMID. Molecular biology of transgenic animals. *Journal of Animal Science*. 1993, **71**(Supplement 3), 1-9.

TOLLIVET, M. Agricultura e meio ambiente: reflexões sociológicas. *Estudos Econômicos*. 1994, **24**(número especial), 138-198.

6.2.6 Artigo publicado em partes

ABEND, S.M. and N. KULISH. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. *International Journal of Psycho-Analysis*. 2002, **83**(pt. 2), 491-495.

6.2.7 Artigo com errata publicada

MALINOWSKI, J.M. and S. BOLESTA. Rosiglitazone in the treatment of type 2 diabetes mellitus: a critical review. *Clinical Therapeutics*. 2000, **22**(10), 1151-1168. Errata em: *Clinical Therapeutics*. 2001, **23**(2), 309.

6.2.8 Artigo publicado em revista com indicação do mês

HARRISON, P. Update on pain management for advanced genitourinary cancer. *Journal of Urology*. June 2001, **165**(6), 1849-1858.

OLIVEIRA, R., et al. Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*. abr./jun. 2006, **42**(2), 151-165.

6.2.9 Artigo no prelo

É considerado no prelo o artigo já aceito para publicação pelo Conselho Editorial do periódico.

Nota: em português: No prelo, em inglês: In press, em alemão: In druck e em francês: Sous press.

ELEWA, H.H. Water resources and geomorphological characteristics of Tushka and west of Lake Nasser, Agypt. *Hydrogeology Journal*. 2006, **16**(1). In press.

PAULA, F.C.E., et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. *Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas*. 2001, **5**(2). No prelo.

6.2.10 Publicações periódicas em suporte eletrônico

PALAGACHEV, D.K., L. RECKE and L.G. SOFTOVA. Applications of the differential calculus to nonlinear elliptic operators with discontinuous coefficients. *Mathematische Annalen* [online]. Nov. 2006, **336**(3), 617-637 [acesso em 17 nov. 2007]. Disponível em: <http://www.springerlink.com.w10077.dotlib.com.br/content/y767134777841722/fulltext.pdf>.

SILVA, R.C. e L.A. GIOIELLI. Propriedades físicas de lipídeos estruturados obtidos a partir de banha e óleo de soja. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas* [online]. 2006, **42**(2), 223-235 [acesso em 18 out. 2006]. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322006000200007&lng=en&nrm=iso.

6.2.11 Artigo e/ou matéria de jornal

HOFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP. *O Estado de S. Paulo*. 15 out. 1993. Cidades, Caderno 7, p. 15. Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz.

- Em suporte eletrônico

PORTER, E. This time, it's not the economy. *The New York Times* [online]. New York. 24 Oct. 2006 [acesso em 24 nov. 2006]. Disponível em: http://www.nytimes.com/2006/10/24/business/24econ.html?_r=1&ref=business&oref=slogin.

6.2.12 Artigo publicado com correção

- correção de

MEYAARD, L., et al. The epithelial celular adhesion molecule (Ep-CAM) is a ligand for the leukocyte-associated immunoglobulin-like receptor (LAIR). *Journal of Experimental Medicine*. Oct. 2003, **198**(7), 1129. Correção de: MEYAARD, L., et al. *Journal of Experimental Medicine*. July 2001, **194**(1), 107-112.

- correção em

MEYAARD, L., et al. The epithelial celular adhesion molecule (Ep-CAM) is a ligand for the leukocyte-associated immunoglobulin-like receptor (LAIR). *Journal of Experimental Medicine*. July 2001, **194**(1), 107-112. Correção em: MEYAARD, L., et al. *Journal of Experimental Medicine*. Oct. 2003, **198**(7):1129.

6.3 PATENTES

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Medidor digital de temperatura para solos. Inventor: Paulo Estevão CRUVINEL. BR n. PI 8903105-9, 26-06-1989, 30-05-1995.

PHILIP MORRIS INC. Optical perforating apparatus and system. European patent application 0021165 A1. 1981-01-07.

- em suporte eletrônico

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES PLC (London). Cathode for use in electrolyte cell [online]. Inventors: David Ronald HODGSON and Francis ROURKE. US 6017430, 1997-08-06, 2000-01-25 [acesso em 4 Dec. 2001]. Disponível em: <https://www.google.com.ar/patents/US6017430>.

OLIVEIRA, L.A., et al. *Ponta removível de fibra óptica para uso de laser em odontologia e seu processo de fabricação* [online]. Depositante: MM Optics Ltda (BR/SP). Procurador: Marcio Loreti. PI 0504038-8 A2, Depósito: 9 set. 2005. Disponível em: <<https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=687788&SearchParameter=LASER%20EM%20ODONTOLOGIA>>. Acesso em: 04 nov. 2015.

6.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título acrescenta-se a palavra “Constituição”, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Elementos complementares: Notas explicativas.

6.4.1 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais intraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas de entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997, Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria nº 12, 21 de março de 1996. *Lex: coletânea de legislação e jurisprudência*. mar./abr. 1996, 2. Trim., 742-743.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. *Lex: coletânea de legislação e jurisprudência*. 1998, **62**(3), 217-220.

6.4.2 Jurisprudência

Súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. *Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais*. mar. 1998, **10**(103), 236-240.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. Habeas-corpus. Constrangimento ilegal. Habeas-corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. *Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais*. mar. 1998, **10**(103), 236-240.

6.4.3 Doutrina

Qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, papers etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. *Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados*. ago. 1995, **19**(139), 53-72.

6.4.4 Em suporte eletrônico

BRASIL. Constituição (1988). *Emenda constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências* [online]. 1988 [acesso em 2 jun. 2006]. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc41.htm.

6.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.

Bule de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias, 18--], 1 bule.

Central do Brasil. Direção: Walter SALLES JÚNIOR. Brasil: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica.

DUCHAMP, M. *Escultura para viajar.* 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões ad lib. Original destruído. Cópia por Richard HAMILTON, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo SCHWARZ. Tradução de: Sculpture for travelling.

GEDDES, Anne. *Geddes135.jpg* [disquete]. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG.

KOBAYASHI, K. *Doença dos xavantes* [fotografia]. 1980, color., 16 cm x 56 cm.

The last command [silent film]. Directed by Josef VON STERNBERG. Paramount Pictures, 1928. London: distributed in the UK by Universal International Pictures (UK).

Os perigos do uso de tóxicos [VHS]. Produção de Jorge Ramos de ANDRADE. Coordenação de Maria Izabel AZEVEDO. São Paulo: CERAVI, 1983.

STOCKDALE, René. *When's recess?* [fotografia online]. [2000?] [viewed 13 Jan. 2001]. Available from: <http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>.

6.5.1 Documentos cartográficos

Mapas, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

Atlas Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

Brasil e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. 1:600.000. São Paulo: Michalany, 1981, 79 cm x 95 cm.

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration [disquete]. *1999071318.GIF*. Itajaí: UNIVALI, 1999, 1 imagem de satélite. 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04.

WYLD, James. *Map of the countries lying between Turkey and Birmah...* 1:8,000,000. London: James Wyld, 1839.

6.5.1.1 Em suporte eletrônico

Atlas ambiental da Bacia do Rio Corumbataí [online]. Rio Claro: CEAPLA, 2001 [acesso em 8 abr. 2002]. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/igce/ceapla/atlas>.

INSTITUTO GEOGRÁFICO NACIONAL (Espanha). *Valle de Escombreras en Cartagena, Murcia (Espanha): foto aérea* [online]. Madrid, 1986. [viewed 24 July 2002]. Available from: <http://corcho.cyberfenix.net/misc/aerea/Aerea72w.jpg>.

6.5.2 Documentos sonoros

Discos, CD, fita cassete, fita magnética etc.

6.5.2.1 No todo

DENVER, John. *Poems, prayers & promises*. São Paulo: RCA Records, 1974, microsulco, estéreo, 104.4049.

EVANS, Bill. Sleeve note to *Kind of Blue*. Sound disc. Columbia, 1959. CBS (E) SBPG 62066. Reissued in 1997 as Columbia Legacy CD CK 64935.

6.5.2.2 Em parte

GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. *Ouro e cobre*. Direção artística: Miguel PROPSCHI. São Paulo: RCA Victor, p1988. (45 min), estéreo., 12 pol. Lado A, faixa 1 (4 min 3 s).

GORDON, Dexter. Settin' the pace. In: *Long Tall Dexter, the Savoy sessions*. Sound disc. New York: Savoy, 1976. SIL 2211, side B, track 5. Distributed by Arista Records Inc., 1776 Broadway, New York, NY 10019. Originally released on Savoy MG 9003, 1947.

6.5.3 Partituras

- Impressa

VILLA-LOBOS, H. *Coleções de quartetos modernos: cordas*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. [23 p.].

- Em suporte eletrônico

OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. *Fervilhar: frevo* [online]. [19--?]. [acesso em 5 jan. 2002]. Disponível em: http://www.sambachoro.com.br/partituras/mostra?arquivo_id=3981.

6.5.4 Bula de medicamento

Novalgina: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199-?]. Bula de remédio.

Resprin: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. BASTOS. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

6.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acessos:

- **direto**: leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD);
- **remoto**: redes locais ou externas (banco e bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços *on-line*, tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc.) (Weitz c2007).

6.6.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

Bionline Discussion List [on-line]. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. [acesso em 25 nov. 1998]. Disponível em: lisserv@bdt.org.br.

COMUT-on-line. Lista de discussão mantida pelo IBICT para a discussão do Programa Comut [acesso em 4 jun. 2001]. Disponível em: listserv@ibict.br.

Portal de Busca Integrada. Disponível em: http://www.buscaintegrada.usp.br/primo_library/libweb/action/search.do?dscnt=1&dsmtp=1435942358776&vid=USP&fromLogin=true.

6.6.2 Website

BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Agência Brasileira do ISBN [online]. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [sem data] [acesso 21 mar. 2015]. Disponível em: <http://www.isbn.bn.br/website/>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Museu do Homem Sergipano [online]. Aracaju, 1999. O acervo do museu é constituído de peças provenientes de escavações arqueológicas, objetos e imagens adquiridos junto a segmentos da sociedade sergipana do passado e do presente. Ainda vai sendo constituído junto com as pesquisas realizadas por professores e alunos, sendo repassado à comunidade através das exposições [acesso em 19 jan. 2015]. Disponível em: <http://www.aracaju.com/museu/apresentacao.htm>.

6.6.3 Artigo Ahead of print

Artigo aceito para publicação e disponível on-line, antes da impressão, sem ter um número de fascículo associado.

GUTIERREZ, K.M. Prognostic categories and timing of negative prognostic communication from critical care physicians to family members at end-of-life in an intensive care unit. *Nursing Inquiry* [online]. June 1 2012 [acesso em 13 jun. 2012]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22672664>. [*Epub ahead of print*].

6.6.4 Open access

LACASSE, J.R. and J. LEO. Serotonin and depression: a disconnect between the advertisements and the scientific literature. *Plos Medicine*, Open access, Dec. 2005, 2(12), e392 [acesso em 13 June 2006]. Disponível em: <http://www.plosmedicine.org>.

6.6.5 Digital Object Identifier (DOI)

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na web (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido por iniciativa de três associações: International Publishers Association; International Association of Scientific, Technical and Medical Publisher e Association of American Publishers com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (International DOI Foundation c2007). O prefixo DOI é nomeado pela IDF, garantindo identidade única a cada documento.

Por exemplo: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

O prefixo DOI é nomeado pela International DOI Foundation (IDF), garantindo identidade única a cada documento.

SUKIKARA, M.H., et al. Opiate regulation of behavioral selection during lactation. *Pharmacology, Biochemistry and Behavior* [online]. Aug.-Sep. 2007, **87**(3), 315-320, 2007. doi:10.1016/j.pbb.2007.05.005.

6.6.6 CD-ROM e disquete

Allie's play house [CD-ROM]. Palo Alto, CA.: MPC/Opcode Interactive, 1993. Windows 3.1.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA. Biblioteca. *Sumários1.htm* [disquete]. Manaus, 2002. Microsoft FrontPage 2000, versão 4.0.

6.6.7 Mensagem eletrônica

Planet Science [message board]. BBC Science & Nature message boards [acesso 13 maio 2006]. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/dna/mbsn/F2801717>.

7 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto:

- Sistema Alfabético (ordem alfabética de entrada);
- Sistema Numérico (ordem de citação no texto).

7.1 SISTEMA ALFABÉTICO

As referências devem ser listadas ao final do trabalho, em ordem alfabética, adotando-se o sistema letra por letra.

A entrada se faz sistematicamente pelo sobrenome. Entretanto, não havendo o autor (pessoa ou entidade), far-se-á pelo título.

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943, 2 v.

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mocambos: decadência do patriarcado rural no Brasil*. São Paulo: Nacional, 1936.

MANICA, I. *Irrigação em sulcos e sua influência no crescimento e produção da planta matriz de bananeira (Musa cavendishii Lambert)*. Piracicaba: I. Manica, 1973.

MANICA, I. *O pomar doméstico*. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

7.2 SISTEMA NUMÉRICO

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências, no final do trabalho, deve seguir a mesma ordem numérica em que foram citados.

1 CRETELLA JÚNIOR, José. *Do impeachment no direito brasileiro*. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992, p. 107.

2 *Boletim Estatístico [da] Rede Ferroviária Federal*. Rio de Janeiro, 1965, p. 20.

8 NOTAS GERAIS

A indicação da edição deve ser feita a partir da segunda edição e no idioma da publicação.

Exemplos:

Português	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2ème ed.	3ème ed.	4ème ed.	5ème ed.	20e ed.
Alemão	2 aufl.	3 aufl.	4 auf.	5 aufl.	20 aufl.
Italiano	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.

- Quando o local da publicação não puder ser identificado, utilizar a expressão latina *Sine loco*, abreviada e entre colchetes: [S.l.].

Exemplos:

ALVES FILHO, N. *Septicemia neonatal: diagnóstico e tratamento*. [S.l.]: Nestlé, 1999.

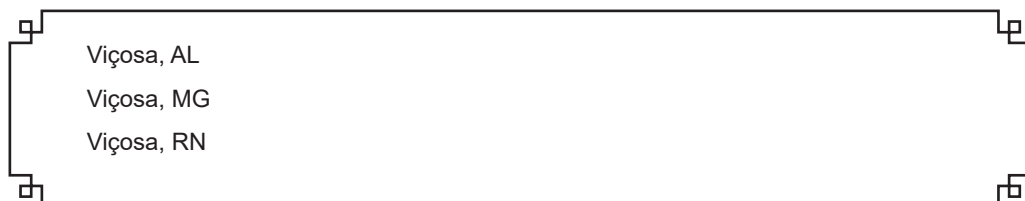
- Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplos:

BORKO, H., C.L. BERNIER. *Indexing concepts and methods*. [New York]: Academic Press, 1978.

No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se a sigla do estado.

Exemplos:



Exemplo:

KOURY, D.A. *Como montar uma pequena fábrica de alimentos congelados*. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006.

- Quando editora não puder ser identificada, utilizar a expressão latina Sine nomine, abreviada e entre colchetes: [s.n.].

Exemplo:

Ramos, L.M.S.V., M.C. Pestana, V.M.B.O. Funaro. *Produção científica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: [s.n.], 2012. Trabalho apresentado ao curso de Bibliometria organizado pelo SIBiUSP em 2012.

- Quando a editora não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo:

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. *The DOI system*. Washington: [IDF], c2007 [citado em 13 dez. 2007]. Disponível em: <http://www.doi.org>.

- Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copirraite não puder ser determinada se registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

[19th century ou século]	século certo
[ca. 1980]	data aproximada
[no date ou sem data]	

Exemplos:

MORAES, M. *Ser humana: quando a mulher está em discussão*. Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002].

TONELLI, L. *Esercisi di analisi matematica*. 5a ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [século 20].

- Nas publicações periódicas os meses são abreviados, conforme a ABNT NBR 6023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas 2002b).

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	Gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.

Francês		Inglês		Alemão	
Janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
Février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
Mars	mars	March	Mar.	März	März
Avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
Mai	mai	May	May	Mai	Mai
Juin	juin	June	June	Juni	Juni
Juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
Août	août	August	Aug.	August	Aug.
Septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
Octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
Novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
Décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

REFERÊNCIAS¹⁰

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a, 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a, 4 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b, 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028: informação e documentação: resumo apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003, 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b, 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2004, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro: ABNT, 2011, 9 p.

CARDOSO, S.C. *Panorama da produção científica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no período de 2001 a 2006*. 2009. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

HOSSEINI, K. *A cidade do sol*. São Paulo: Nova Fronteira, 2007, p. 97.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3a ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. *The DOI system*. Washington: IDF, c2007 [citado em 13 dez. 2007]. Disponível em: <http://www.doi.org>.

¹⁰ De acordo com a ISO 690 (2010).

ISO 690. *Information and documentation - Guidelines for bibliographic references and citations to information resources*. 3rd ed. Geneva: ISO, 2010, 40 p.

RAMOS, L.M.S.V., M.C. PESTANA, V.M.B.O. FUNARO. *Produção científica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: [s.l.], 2012. Trabalho apresentado ao curso de Bibliometria organizado pelo SIBiUSP em 2012.

SOARES, S.B.C., org. *Straud 2002: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais*. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr nº 6018, de 13 de outubro de 2011. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, 01 nov. 2011 [acesso em 20 maio 2015]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copgr-no-6018-de-13-de-outubro-de-2011>.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr nº 6542, de 18 de abril de 2013. Dispõe sobre a correção Teses e Dissertações. *Diário Oficial [do] Estado de São Paulo*, Poder Executivo, São Paulo, SP, 20 abr. 2013. Seção 1, p. 53 [acesso em 1 jun. 2015]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-6542-de-18-de-abril-de-2013>.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. *Vocabulário controlado do SIBi/USP*. São Paulo, c2006 [citado em 6 dez. 2007]. Disponível em: <http://143.107.154.62/Vocab/Sibix652.dll/>.

WEITZ, J. *Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines*. Dublin: [s.n.], c2007 [citado em 12 dez. 2007]. Disponível em: <http://www.oclc.org/support/documentation/worldcat/cataloging/electronicresources/default.htm>.

ZACHARIAS, Oceano. *ISO 9000: 2000: conhecendo e implementando: uma ferramenta de gestão empresarial*. São Paulo: O.J. Zacharias, 2001.